Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às oito horas e dez minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 82/2012 e 27/2013, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês março/2014 foram realizados **aportes** no valor total de R$1.884.820,30 no Fundo CAIXA FI BRASIL DI LP. Realizou-se **resgate** no montante de R$45.322,08, sendo R$14.918,54 no FIDC BVA ITÁLIA SENIOR e R$30.403,54 no FIDC BVA Master III, ambas as amortizações foram efetuadas conforme regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em março/2014, o montante de R$68.671.321,81, perfazendo 95% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R$50.205.190,61 (69,13% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R$6.835.991,96 (9,41% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R$10.371.843,04 (14,28%), em FIDC Aberto consta o valor de R$939.703,79 (1,29% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R$318.592,41 (0,44% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R$3.953.817,91 o que equivalente a 5% do PL, onde R$1.714.629,34 (2,36% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Ações, R$1.245.446,82 (1,71% do PL) em Fundo de Investimentos por Participação e R$993.741,75 (1,37% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Conforme análise da RiskOffice – setembro/2013 – encontra-se desenquadrado perante o Art.8º, II, § único, da Resolução 3.922/10, o Fundo VIX Small Caps/Genus Institucional Value Fia. Aguardamos as adequações necessárias no regulamento. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, considerando o mês de março/2014, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 4,8362%↑, BB IDKA 2 com 6,3397%↑, BB IRF-M 1 com 8,0056%↑, CEF IMA B 5 com 5,4787%↑, CEF IMA-B com -5,6534%↑, CEF IRF-M 1 com 8,1145%↑, CEF

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

IDKA2 com 6,2328%↑, CEF NOVO BRASIL com -5,63%↑, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 8,09%↑, ITAU Inflação 5 com 5,04%↑, ITAU Soberano com 8,06%↑, VIX IMA B com 13,36%↑, LMX IMA B com -14,80%↑, BB PERFIL FC com 8,85%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 8,90%↑, FIDC BVA MASTER III com 430,59%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 27,20%↑, FIDC QUATÁ com 13,19%↑. **RENDA VARIÁVEL** – BB AÇÕES CIELO com 49,03%↑, ÁTICO FLORESTAL com -0,92%= e GENUS *INSTITUCIONAL* VALUE FIA com -25,47%↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em março/2014 (acumulado no ano) o percentual de 3,96%, frente à meta atuarial de 3,67% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br - (23/04/2014) – **Mantega promete gasolina mais barata no meio do ano –** Em um momento em que a Petrobras e os produtos de etanol pedem epla elevação do preço da gasolina, Guido Mantega prometeu baixá-la ainda mais na metade do ano. O ministro da fazenda acredita que isso ocorrerá pelo aumento da população do etanol , daqui dois meses. Esse aumento deverá baratear o etanol e ajudar a baratear a gasolina que é 25% composta deste tipo de álcool, acredita o ministro. "Isso vai acontecer entre maio e junho. Nós teremos o menos preço de etanol e portanto o menor preço da gasolina", disse ao Estadão. Isso deverá segurar um pouco a inflação, que continua bastante acima do centro da meta imposta pelo Banco Central. Em ano de eleição, dificilmente teremos uma alta do preço do combustível acentuada. Para abaixar ainda mais, é possível que o governo venha a elevar a quantidade de etanol na gasolina. ""Sempre é possível, mas nesse momento não estamos cogitando. Hoje a mistura é de 25% e nós agora estamos num período em que o etanol aumenta sua produção. Estamos começando a safra (de cana de açúcar) e quando entrar essa safra vai reduzir o preço do etanol e também dos combustíveis", terminou. (25/04/2014) – **Na corrida presidencial, Dilma está quase na zona dos "perdedores", aponta estudo –** Um estudo realizado pelo Brasil Plural, com base nas pesquisas de intenção de voto e índice de aprovação do Ibope, aponta Dilma Rousseff está quase na zona dos "perdedores". Segundo cálculos da equipe econômica do banco dos investimentos, a intenção de votos de Dilma está em 42,9% no segundo turno, contra uma média de 42,2% dos candidatos que perderam as últimas eleições para presidência da República. Para os especialistas, se cair para baixo de 40%,

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

isso significará que a oposição vai começar a ganhar espaço para virar o jogo no segundo turno. A cálculo feito pelo Brasil Plural converte o índice de aprovação da presidente em intenções de voto para o segundo turno. Segundo os economistas, a vantagem em usar essa métrica, ao invés de avaliar puramente os números de intenções de voto, é que antes da campanha eleitoral iniciar oficialmente (em 6 de julho), boa parte dos eleitores ainda não conhecem muito bem os candidatos da oposição. Isso pode ser visto na última pesquisa Ibope, em que 25% dos entrevistados responderam que "não conhecem suficientemente para ter uma opinião sobre ele/ela " para Eduardo Campos (PSB), 18% para Aécio Neves (PSDB) e 2% para Dilma Rousseff (PT). Além disso, apontam os economistas, mesmo aqueles que vêem aspectos ruins/terríveis do atual governo historicamente votam no titular, provavelmente com uma mentalidade de que "melhor o diabo que você conhece". Eles, no entanto, ponderam que a votação no Brasil ainda segue em clima de incerteza, sendo que o comportamento dos eleitores ainda é inesperado, e há muito tempo até a eleição (com o primeiro turno em 3 de outubro e o segundo em 26 de outubro). De olho na última pesquisa Ibope, eles concluíram que o potencial de intenção de voto da presidente é atualmente de 42,9%, o que significa que ela iria lutar para levar a eleição em segundo turno. "Na verdade, após uma breve recuperação no início do ano, nós observamos que as chances de virada de Dilma, e sua potencial intenção de votos é agora um pouco maior do que no ponto mais baixo, após as manifestações ocorridas no final de 2013. Para chegar ao nível que consideram "perigoso", eles compararam o potencial de intenção de votos de Dilma com os votos recolhidos pelos candidatos perdedores em 1989, 2002, 2006 e 2010. Segundo eles, a média dessas candidatos é de 42,2% (sendo de 38,7% de Serra contra Lula, em 2002, para 47% de Lula contra Collor, em 1998). Ou seja, o atual patamar da presidente é apenas um pouco acima do que é registrado normalmente pelos "perdedores" e menos do que a parcela recolhida por seu adversário em 2010, de 44%, comentam. Com isso, eles confirmam a visão de um cenário eleitoral competitivo, caso o índice de aprovação de Dilma permanece inalterado. E, alertam, que se esse índice cair para baixo de 40%, isso significará que os adversários começaram a ganhar espaço no segundo turno, desde que a marca de reconhecimento dos seus

candidatos melhore até outubro. (28/04/2014) – **CVM propõe mudanças nos fundos de investimentos –** A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) colocou em audiência pública nesta segunda-feira (28) a minuta que substitui a instrução CVM nº 409/04, que trata da constituição, administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento. "A CVM entende que, após 10 anos de vigência da Instrução CVM nº 409, é o momento de modernizar as regras aplicáveis aos fundos de investimento. Nesse sentido, parte expressiva da presente reforma refere-se à valorização dos meios eletrônicos de comunicação e à racionalização do volume, teor e forma de divulgação de informações", disse a autarquia, em comunicado. Além desses pontos, a proposta trata ainda dos seguintes itens: - flexibilização dos limites de aplicação em determinados ativos financeiros, em especial ativos financeiros no exterior; - dispensa da assinatura de termo de adesão para fundos que invista mais de 95% de seu patrimônio líquido em ativos de risco soberano; - aprimoramento da regulamentação da taxa de performance; - maior transparência com relação à política de distribuição; - proibição do recebimento de remuneração que prejudique a independência na gestão do fundo; e maior clareza com relação às atribuições e divisão de responsabilidades entre gestor e administrador. De acordo com a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), as novas regras para os fundos de investimento são um passo importante para consolidar o desenvolvimento da indústria de fundos brasileira. "É uma nova etapa na história dos fundos de investimento no país", diz Carlos Massaru, vice-presidente da Anbima "Essa é uma reforma bastante esperada e que vai permitir que o setor continue crescendo com segurança e transparência no Brasil", completa. (29/04/2014) – **Mantega: crise internacional está arrefecendo e abre caminho para recuperação –** O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta terça-feira que a crise internacional está arrefecendo, abrindo espaço para um ciclo de expansão mundial, mas reconheceu que o comércio internacional não se recuperou ainda. Mantega, que participou do seminário Brasil Novo: "A situação da economia brasileira" da Câmara dos Deputados, voltou a dizer que a previsão de crescimento da economia brasileira neste ano é de 2,3 por cento, abaixo dos 2,5 por cento esperados antes, e de 3 e 4 por cento em 2015 e 2016, respectivamente. O

ministro também repetiu que a inflação no país ficará dentro da meta, de 4,5 por cento pelo IPCA, com margem de dois pontos percentuais para mais ou menos. **Por que a Bolsa dispara sempre que a Dilma cai nas pesquisas –** Na manhã desta terça-feira (29) mais uma pesquisa eleitoral foi apresentada, e dessa vez pode ser verificada uma mudança de tendência no cenário político, já que Dilma Rousseff seguiu em queda nas intenções de voto, mas, diferente das outras pesquisas, também foi verificada um avanço de seus concorrentes. Diante disso, a bolsa brasileira chegou a subir 2%. Mas por que a cada nova queda da presidente o mercado parece se animar mais? Como muitos analistas já afirmaram, os investidores estão mostrando que querem uma mudança no governo como forma de verem um novo cenário para as empresas nacionais, principalmente as estatais. A explicação é que o mercado vê negativamente as intervenções do atual governo em alguns setores da economia, por isso, quanto menor a chance da reeleição de Dilma, mais animado o mercado parece ficar. Diante dessas pesquisas eleitorais, os analistas do HSBC apontam que as notícias corporativas devem ficar em segundo plano nos próximos meses, sendo que a eleição será o fator-chave para o sentimento do mercado daqui até o segundo semestre. E mais do que as pesquisas em si, os rumores e especulações devem ter um impacto ainda maior em todas as classes de ativos, afirmaram em relatório. Porém, há quem não se empolgue tanto com o rali das últimas semanas. Para o gestor de Fundo Verde – um dos maiores fundos de hedge do mundo -, Luis Stuhlberger, a análise do mercado sobre eleição tem sido apressada. "Os mercados voltaram a acreditar que o futuro será melhor do que o presente – um poderoso elixir para os preços dos ativos – seja porque a atratividade dos juros altos inebria o investidor estrangeiro, seja por conta de análises apressadas de pesquisas de opinião", disse. Diante disso, ele afirmou no início deste ano que iria reduzir sua exposição nas ações brasileiras. Pesquisas podem levar à mudanças antes das eleições. Além da expectativa de uma mudança de governo, anima também os investidores a possibilidade de um novo cenário antes das eleições. Segundo o economista e professor de gestão de risco da Trevisan Escola de Negócios, Claudio Gonçalves, caso a atual presidente caia muito nas pesquisas, existe a possibilidade de vermos mudanças em suas políticas na tentativa de voltar a crescer nas pesquisas. "Nesse cenário

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

poderíamos ver mudanças principalmente no setor elétrico e petróleo, com possível aumento dos preços da gasolina", destaca Gonçalves, que acredita que pesquisas mostrando queda de Dilma e crescimento da concorrência teria impacto ainda maior exatamente por essa possibilidade de mudanças antecipadas. Fora das especulações das pesquisas, existe também a Copa do Mundo, evento destacado por muitos analistas como outra peça chave para o cenário político. Basicamente, uma vitória do Brasil no campeonato poderia elevar os ânimos e ajudar em uma reeleição de Dilma, enquanto uma derrota da seleção seria catastrófica para os planos da atual presidente em continuar no poder. Ganhos no rali eleitoral chegam a 50%. O chamado rali eleitoral teve início no dia 17 de março, quando os primeiros rumores de uma pesquisa eleitoral surgiram. Na época, em apenas dois dias Banco do Brasil (BBAS3), Eletrobras (ELET3;ELET6) e Petrobras (PETR3; PETR4) registraram ganhos entre 5,8% e 7,8%, enquanto o Ibovespa avançou 3,2%. Desde então, o principal índice da Bolsa e os papéis dessas estatais subiram com força. O estudo apresentado nesta manhã foi o sexto em sete semanas, período em que o Ibovespa avançou 3,2%. Desde então, o principal índice da Bolsa e os papéis dessas estatais subiram com força. O estudo apresentado nesta manhã foi o sexto em sete semanas, período em que o Ibovespa registrou alta de 13,89%, saltando de 45,117 pontos no dia 17 de março para 51.383 na última sessão. No máximo do período, o índice chegou a 52,155 pontos, no dia 7 de abril, o que representa um ganho de 15,60% desde o início do rali. Neste mesmo período, entre as estatais, a companhia que mais se valorizou foi a Eletrobras, que viu seus papéis ordinários subirem 54,93%, enquanto os preferenciais subiram 35,44%, na máximo do rali, atingidas em 23 e 24 de abril, respectivamente, as duas ações chegaram a ter ganhos de 59,36% e 35,99%. Até a véspera, os ativos ELET3 eram cotados a R$7,70 e os ELET6 a R$12,23. Já as ações ordinárias da Petrobras tiveram ganhos de 30,20%, e são cotados a R$15,65, enquanto as preferenciais subiram 31,74%, para R$16,56 – sua máxima no período. Enquanto isso, os papéis do Banco do Brasil passaram de R$18,70 para R$23,45 na véspera, com ganhos de 25,40%, porém, chegaram a atingir máxima de R$24,90 no dia 7 de abril, o que representa ganhos de 33,16%. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (25/04/2014) –** Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2014

Rua Joaquim de Góes, 665 – Centro
Leme/SP – CEP 13.610-108
CNPJ. 11.639.339/0001-59
Fone (19) 3573-7521
contato@lemeprev.com.br
www.lemeprev.com.br

6,50%▼ e 2015 6,00%=; Meta Taxa Selic fim de período 2014 11,25%= e 2015 12%=; PIB 2014 1,65%▲ e 2015 2%=. Passou-se para análise do Fundo SANTANDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CORPORATE REFERENCIADO DI; CNPJ.03.069.104/0001-40, Administrador: Banco Santander (Brasil) S.A., Gestora: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda e Custodiante: Banco Santander (Brasil) S.A. O Fundo tem por objetivo proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, com preponderância em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe referenciado. A rentabilidade do fundo será impactada pelos custos e despesas do fundo e da taxa de administração de 0,20%. O referido Fundo está enquadrado no Art.7º, inciso IV, da Resolução CMN 3922/10, considerando limite de aplicação de 20% do patrimônio do fundo RPPS. O Fundo possui liquidez diária (D+0), não há carência para resgate, atingiu rentabilidade de 8,58% em 2012 e 8,28% em 2013. Este Comitê considera tal Fundo um investimento apto a receber recursos do RPPS, observando que a rentabilidade prevista não contempla a meta atuarial a ser obtida, porém trata-se de investimento apresentando rentabilidade constante, o qual serve de cobertura em momentos de IMA negativo. Terminada a reunião às dez horas e dez minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.

GERSIANE GOMES BARBOSA
Presidente - Certificação ANBIMA CPA 10

KARINA HABERMANN
Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10

CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN
Membro